

17.março.2015 – 16h30

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA**

**Entidade:** **ICSS – International Centre for Sport Security**  
Mohammed Hanzab (Presidente), Emanuel Macedo de Medeiros (CEO),  
Diogo Guia (Diretor de Política Pública Desportiva).

**Recebidos por:** Deputados Nilza de Sena (PSD), Pedro Pimpão (PSD), Duarte Marques (PSD), Laurentino Dias (PS), Carlos Enes (PS) e Artur Rêgo (CDS-PP).

**Exposição:** Após uma breve apresentação de boas-vindas, por parte da Sra. Deputada Nilza de Sena, o Sr. Mohammed Hanzab agradeceu a disponibilidade dos Srs. Deputados para o agendamento da audiência e manifestou a sua enorme paixão por Portugal. Referiu-se ao comprometimento e ao trabalho que está a ser desenvolvido pelo nosso país, no que concerne à área do desporto, e fez ainda alusão aos excelentes resultados da *Cimeira Inter-regional sobre Políticas do Desporto*, que decorreu em Lisboa, nos dias 16 e 17 de março, afirmando que todas as organizações presentes asseguraram que voltarão no próximo ano.

O Dr. Emanuel Macedo de Medeiros agradeceu a prontidão da Comissão no agendamento da audiência e após uma breve apresentação do ICSS, referiu-se aos objetivos da Cimeira, sublinhando que se procurou dar um contributo importante na prevenção e erradicação de alguns problemas da área do Desporto e mostrar que é possível mobilizar desígnios e esforços de várias instituições no combate a um conjunto de práticas e ameaças globais, que envolvem, em muitos casos organizações criminosas.

Referiu-se ainda ao aumento do volume de dinheiro gasto em apostas ilegais, considerando que se trata de uma lesão grave para o interesse do movimento desportivo e também para o erário público, e fez alusão ao problema do tráfico de menores, referindo a este propósito, que estão a trabalhar com a UNICEF na elaboração de um código de conduta, que possa oferecer um conjunto de recomendações e princípios orientadores em termos de recrutamento, formação e educação.

Terminou, manifestando o seu regozijo pelo facto de o ICSS ter conseguido atrair um conjunto de organizações representantes de grandes comunidades linguísticas para uma ação conjunta na área da integridade desportiva e financeira do desporto, e para a qual contam com o apoio do Parlamento português.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que cumprimentou a delegação e saudou, em particular, o Dr. Emanuel Medeiros e o Dr. Diogo Guia, pela sua competência e capacidade de trabalho e a quem desejou os maiores sucessos no ICSS. Afirmou que poderão contar com o Parlamento para a concretização da sua missão de proteção do desporto e referiu-se à questão dos jogos viciados e do fair-play e sustentabilidade financeira. Terminou, questionando sobre os principais obstáculos com que se debatem, dada a existência de interesses conflitantes, muitos dos quais ocultos.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) começou por felicitar o Sr. Presidente do ICSS pela criação desta organização, pela importante missão que lhe está associada, e manifestou a sua satisfação pelo facto de dois portugueses integrarem a equipa e ainda de tencionarem voltar a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

---

reunir em Portugal, no próximo ano. Referiu-se, de seguida, à importância do desporto, que tem a capacidade de envolver emocional e socialmente o mundo inteiro, realçando, no entanto, o seu lado negro, que todos temos a obrigação de combater. Referiu-se a um problema com que Portugal se debate, relativo ao tráfico de menores, solicitando o apoio do ICSS neste combate. Terminou, manifestando ainda a sua preocupação relativamente à legalização das apostas desportivas online, considerando que os casos de crime noutros países poderão repetir-se em Portugal, caso não estejamos protegidos.

O Sr. Deputado Artur Rêgo (CDS-PP) cumprimentou o Sr. Presidente do ICSS por esta importante iniciativa, que teve o mérito extraordinário de reunir um conjunto de organizações em torno desta matéria, e afirmou que a prática do desporto não deve ser confundida com o desporto de competição e profissional. Terminou, questionando sobre o que pensam fazer relativamente à transparência no desporto internacional, lembrando que as atuações criminosas que se infiltram no desporto são punidas pelas leis de cada país e que, ao invés, existem duas organizações privadas e fora da sindicância dos Estados – o Comité Olímpico e a FIFA-, que têm sido insancionáveis por não se encontrarem na jurisdição dos Estados-membros.

Os representantes do ICSS agradeceram as amáveis palavras e manifestaram o seu regozijo pelo clima consensual em torno destas matérias e pelo ímpeto reformista. Referiram-se aos contactos e diligências que têm tomado, não apenas no que se refere ao tráfico de menores, mas também relativamente à questão da integridade desportiva e financeira, sublinhando que o desafio do ICSS consiste em trazer à luz do dia problemas que têm permanecido na penumbra, e que exigem uma intervenção robusta e credível, em cooperação com as organizações internacionais.

No que diz respeito ao tráfico de menores, afirmaram tratar-se de um assunto imperativo e prioritário para o ICSS, tendo mencionado o trabalho que estão a desenvolver com Portugal, Cabo Verde, UNESCO, entre outros. Reafirmaram a importância do papel do desporto, como fator de desenvolvimento, e no que diz respeito ao fair-play financeiro, consideraram fundamental uma abordagem holística, visto que os problemas são globais. Terminaram, afirmando que o Comité Olímpico e a FIFA não têm nem podem ter um tratamento diferenciado em relação a outras instituições.

A gravação da audiência encontra-se disponível na [página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 17 de março de 2015

A assessora  
*Cristina Tavares*